



## Ciências Humanas

### ANÁLISE DE UM GRUPO ONLINE DE PROTETORES DE GATOS DE RUA

Andréa Barbosa Osório, Nathanael Araujo da Silva

As possibilidades de uso da internet se encontram em franca expansão e muito se discute sobre os impactos que produz nas relações sociais. Os sites de relacionamentos revelam-se interessante espaço de análise devido à possibilidade dos ingressantes trocarem conteúdos. Esta pesquisa objetiva analisar valores, representações e mecanismos utilizados por protetores de animais de rua da cidade do Rio de Janeiro a partir de um ambiente online por eles partilhado: um grupo na plataforma Facebook, site de relacionamentos que possibilita as pessoas participarem de uma rede social e a integrar grupos que compartilham assuntos específicos. A presente investigação tem como aporte metodológico o uso da netnografia, técnica de etnografia no universo virtual, aplicada a um grupo criado em 2009 que recentemente alterou seu nome com fins a omitir o local físico onde atuam no resgate e cuidado dos gatos abandonados para impedir o aumento de abandonos no lugar. A concepção de proteção animal dos observados consiste na ação de resgatar animais abandonados retirando-os da rua, vacinando-os, vermifugando-os, cuidando de suas moléstias, castrando-os para, por fim, colocá-los para adoção. A adoção não se constitui apenas como ato de aquisição de residência e família aos felinos, mas de promoção da idéia de posse responsável que consiste numa série de procedimentos com fins a evitar que os animais tenham acesso à rua, local visto como perigoso e inadequado. Ao analisar narrativas e imagens disponibilizadas no grupo, observa-se o estabelecimento de relações emocionais que visam incitar aos usuários da rede a aquisição de empatia para com os animais tendo como objetivo: reforçar a justificativa acerca da importância da atividade desempenhada; angariar apoio econômico a causa; e promover a adoção dos animais resgatados. A atribuição de nomes próprios a felinos e descrição sobre seus hábitos e gostos individualizados transmite a idéia de que os mesmos se constituem sujeitos; fotos com brinquedos e brincadeiras equiparam os animais a crianças. Nota-se, assim, uma humanização dos animais por meio de imagens e terminologias tais como “amor”, “dor”, “sofrimento” e “abandono” que agem como dispositivos com fins a universalização de elementos construídos socialmente: os sentimentos. A pesquisa conta com apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

*Palavras-chave: Relação Humano-Animal, Proteção Animal, Ciberespaço*

Instituição de fomento: UFF